

● **TINHA CIÚMES DE BEBÊ**

Mais uma vítima

Jovem de 17 anos é baleada na cabeça pelo companheiro, em São Gonçalo

A Polícia Civil investiga um caso de tentativa de feminicídio ocorrido na madrugada de terça-feira, em São Gonçalo, na Região Metropolitana. Uma adolescente de 17 anos foi baleada na cabeça e na mão pelo companheiro, o segurança Patrick Gomes de Abreu Azevedo Silva, de 22, preso ontem de manhã. Até o fechamento desta edição, a vítima continuava internada em estado gravíssimo, com a bala alojada na cabeça, no Hospital Estadual Alberto Torres.

A mulher foi encontrada baleada dentro de casa, no bairro Arsenal, ao lado do bebê aos prantos. O motivo teria sido o ciúme excessivo do homem. Segundo parentes da vítima, ele não aceitava o filho do casal, de 1 ano, e queria que ele fosse entregue à avó materna ou a um orfanato.

Patrick fugiu, mas acabou preso dentro de um ônibus, em Pendotiba, Niterói, armado. Levado para a 79ª DP (Jurujuba), o covardão teve um ataque de pânico e danificou alguns móveis.

Os parentes contam que ela sofria agressões, mas nunca registrou queixa. O casal se relacionava havia três anos e morava junto havia dois meses.

A arma do crime, um revólver calibre 38, segundo a polícia, foi furtada por Patrick da empresa de vigilância na qual trabalha. Ao ser preso, ele chegou a engolir um cartucho, dizendo querer se matar.

Na redes sociais, Patrick aparece exibindo o corpo. Em uma foto, ele segura frascos do medicamento Stanozolol, um anabolizante de uso controlado.



REPRODUÇÃO/FACEBOOK

REPRODUÇÃO/FACEBOOK

Patrick furtou arma de firma de segurança e atirou na cabeça da companheira por ciúmes do filho

Assassinada aos 16 anos pelo namorado de 31

• No último dia 10, outro crime chocou o Rio e chamou a atenção para a diferença de idade entre a vítima e o agressor, que mantinham um relacionamento amoroso. A adolescente Glicia Kelly de Jesus Almeida, de apenas 16 anos, foi atingida por um tiro na cabeça, disparado por Jefferson Silva de Carvalho, de 31 anos, no Morro dos Macacos, em Vila Isabel. Ele atirou na namorada por ciúme e foi capturado horas depois.

Em depoimento na Delegacia de Homicídios (DH) o assassino contou, inicialmente, que o disparo, que atingiu a testa da adolescente, foi acidental. No entanto admitiu que era muito ciumento, pois a vítima era bonita e muito mais nova que ele. Jefferson, que participava do tráfico na comunidade, já tinha duas passagens pela polícia por porte de drogas e furto. Testemunhas informaram que o autor era violento e que já

havia agredido a vítima várias vezes, mas ela nunca registrou queixa na delegacia.

Já familiares da vítima disseram que não sabiam das agressões e que achavam que o namorado, por ser mais velho, poderia “colocar juízo na cabeça dela”. Amigas da menina contaram que ele a proibia de visitar as amigas até para fazer trabalhos escolares e que Glicia já havia sofrido um aborto por conta do estresse da relação.

Atendimento às mulheres

• Amanhã, a cidade de São Gonçalo vai receber o Ônibus Lilás, que presta serviços da rede de atendimento às mulheres em situação de violência. O projeto acontecerá das 9h30 às 15h, na Rua Yolanda Saad Abuzaid, no Alcântara. O veículo tem percorrido diversas cidades do estado oferecendo salas com atendimento e orientação sobre a prevenção à violência contra a mulher e a Lei Maria da Penha. Tudo gratuito. A ação é vinculada entre a Prefeitura de São Gonçalo, através da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos, e a Subsecretaria de Políticas para Mulheres do Estado.

Usuário de anabolizante

• No perfil de Patrick, várias pessoas comentaram o crime. Em um postagem na qual ele elogia uma jovem que entrou em uma casa em chamas para salvar o irmão, um internauta postou: “estranho esse comentário vindo de alguém que tentou matar a mãe do próprio filho”. Qualquer pessoa pode denunciar casos de agressões, violência doméstica, tentativa de feminicídio ou feminicídio à polícia. A Central de Atendimento à Mulher — Ligue 180 funciona 24 horas por dia, todos os dias da semana. A ligação é anônima e as denúncias são encaminhadas às autoridades mais próximas ao local do crime.